

Disciplina: <b>Seminário de Produção de Filmes III - Estúdio</b>		2010-2011
Ano: 2 <sup>o</sup>	Semestre do curso: 3 <sup>o</sup>	ECTS: 6
Docente: João Milagre		
Total de horas de trabalho: 150 h		
Total de horas de contacto: 60 h		
Aulas teórico-práticas: 30 h	Orientação tutorial: 30 h	

**Descrição:**

A disciplina de Seminário de Produção de Filmes III é uma Unidade Curricular semestral vocacionada para a prática de produção de filmes em equipa. Está previsto filmarem-se 2 exercícios em estúdio com uma duração de 9 minutos cada, com as seguintes condições genéricas:

- filmagem no estúdio da E.S.T.C
- 2 a 4 personagens
- podem ser construídos até 2 espaços (mudando a decoração ou falseando)
- formato 16 mm cor
- argumento original de ficção
- 366 metros de película
- iluminação artificial
- som directo (com dobragens pontuais).

Todos os trabalhos são empreendidos em grupo, com vista ao desenvolvimento coerente e homogéneo de uma ideia de cinema, ao longo das três fases de produção de filmes: pré-produção, rodagem e pós-produção.

O calendário para as actividades desta disciplina é constituído por duas etapas de trabalho diferenciado: dez semanas de desenvolvimento de projectos para efeitos de selecção, e seis semanas de trabalho intensivo com vista à execução dos projectos efectivamente aprovados.

**Objectivos Pedagógicos:**

Continuar e consolidar o ensino da interacção em equipa e a partilha de responsabilidades face a um objectivo comum, desde o conceito original até ao produto acabado, através de modelos adaptados às particularidades do trabalho em estúdio. Atendendo a essa especificidade inerente, pretende-se que os alunos incorporem a natureza do trabalho e as suas implicações directas ao nível técnico e artístico - destaque-se a título de exemplo a escrita de um argumento para um espaço concreto, a concepção e ambientação do *décor* e a adaptação a métodos e materiais específicos sobretudo ao nível da iluminação.

## **Metodologia:**

**Constituição das equipas** - Os alunos começam por se constituir em equipas de três elementos, designadas por “triângulos” (produtor, argumentista, realizador) para desenvolver uma ideia que será trabalhada especificamente mas concorrendo para o mesmo fim nas cadeiras de acompanhamento prático de produção, argumento e realização.

**Seleção 1** - Desse trabalho conjunto elaborar-se-á um projecto que deverá ser avaliado por um júri, arbitrado pelo coordenador do Seminário, constituído pelos professores das 3 áreas acima referidas. Cerca de metade dos projectos apresentados transita para a fase seguinte, com base numa selecção que o júri efectua por intermédio de uma lista ordenada. O número exacto depende da quantidade de alunos efectivamente inscritos na turma e da qualidade mínima das propostas por eles apresentadas.

**Seleção 2** - De seguida, os alunos têm de efectuar uma nova apresentação, a da fase de “Desenhos de projecto”, desta feita empreendida por grupos de seis elementos (argumentista, produtor, realizador, director de fotografia, director de som, 1º assistente de realização) - perante um júri, arbitrado pelo coordenador do Seminário, constituído pelos professores das 6 áreas que apoiam os exercícios práticos (a saber – produção, argumento, realização, som, montagem e imagem).

**Nota:** 3 dias antes de cada apresentação, será entregue aos professores um memorando com uma breve descrição do projecto onde se resumirá as linhas mestras do mesmo. O objectivo da elaboração deste documento consiste em formalizar uma ideia assinada pelo triângulo (na primeira apresentação) e pelo hexágono (na segunda apresentação) e informar previamente os docentes de forma a que estes conheçam minimamente os projectos antes das apresentações para que tenham a possibilidade de preparar intervenções, se assim o desejarem.

**Seleção Final** - Os dois projectos que obterem o melhor resultado na votação dos júris entrarão em fase de produção (O orientador do seminário coordena os trabalhos do júri mas não vota).

**Rodagem** - Aos dois projectos vencedores será atribuído um período de utilização do estúdio de 5 dias, 3 para rodagem e 2 de preparação. A forma como organizam este período é da sua responsabilidade, tendo obrigatoriamente o conhecimento e a aprovação do professor da cadeira de Práticas de Produção. Não serão permitidos planos de trabalho que impliquem horas extraordinárias de funcionários da ESTC.

**Pós-Produção** – Desde o momento em que terminem a sua rodagem até ao dia de entrega da cópia final, estipulado no plano de trabalho geral do Seminário, os projectos poderão organizar os seus trabalhos de pós-produção com conhecimento e aprovação dos professores das áreas de produção, montagem, imagem e som.

**Entrega da cópia final e exibição para professores** – Os prazos são para cumprir escrupulosamente. É também da exibição das versões finais dos filmes que os professores elaboram as suas classificações.

### **Avaliação:**

- 1 - 40% - Participação prática no processo (eficiência e atitude em equipa)
- 2 - 40% - Reflexão crítica sobre o processo (ver nota em baixo)
- 3 - 20% - Participação, comunicação (assiduidade e partilha de informações + participação em reuniões de acompanhamento das tutorias + participação no *blog*)

### **Trabalho de Reflexão crítica sobre o processo:**

Com este trabalho pretende-se que cada aluno descreva e reflecta sobre as suas funções e respectivas tarefas neste processo.

Deverá ter em conta os seguintes pontos, que poderão também servir como divisões em capítulos:

- 1 - 1º *Pitching*: Descrever e reflectir um pouco sobre o processo desde a génese da ideia até à sua apresentação. Pode também conter comentários sobre as primeiras escolhas dos professores.
- 2 – 2º *Pitching*: Descrever e reflectir um pouco sobre o processo desde o 1º *Pitching* até ao 2º *Pitching*. Pode também conter comentários sobre as escolhas finais dos professores.
- 3 – A Preparação: Descrever e reflectir sobre o trabalho desenvolvido durante este período. Conta também com toda a preparação do décor no estúdio.
- 4 – A Rodagem: Descrever e reflectir sobre o trabalho desenvolvido durante este período. Desenvolver especialmente 2 aspectos – a) Função e respectivas tarefas durante a rodagem; b) tendo em conta as particularidades do trabalho em estúdio.
- 5 – Pós-produção: Descrever e reflectir sobre o trabalho desenvolvido durante este período.
- 6 – Comentário crítico ao filme + conclusão: Fazer um breve comentário à versão final. No entanto, é importante separar a distância crítica da aproximação do técnico, ou seja deixar claro quando se critica o filme em si ou os problemas / soluções + aspectos negativos / positivos do filme que advém de determinadas condicionantes práticas da produção. Dever-se-á terminar com uma breve conclusão.

Pode acrescentar-se, se assim o desejarem, qualquer tipo de anexos: notas manuscritas, imagens em movimento ou não, desenhos, maquetas, *croquis*, etc

### **Ideia principal desta reflexão: singularidades do processo em estúdio.**

Guia prático:

- a) Estes escritos deverão ser feitos a quente, próximos dos eventos, mesmo que sejam revistos a frio, na finalização do documento. Não se deixem atraíçar pela memória.
- b) Por cada ponto / capítulo interessa-me que escolham as actividades que vos pareçam mais relevantes para servir de base à vossa reflexão. Isto não se trata de um relatório detalhado. Os factos são apenas uma base real a partir da qual reflectem sobre os processos.
- c) Não há limites máximos nem mínimos para o número de páginas deste trabalho isso fica ao critério dos seus autores. Peço, no entanto, um esforço no sentido da concentração e clareza de ideias.